

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 30/agosto a 4/setembro de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
Dieese
Nº 1149

Siga o SEEB/CE no
twitter
**Programa Rádio
Bancários**
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Para salvar a vida: as mulheres no poder

Há uma feliz singularidade na atual disputa presidencial no Brasil: a presença das mulheres. Elas são diferentes, cada qual com seu estilo próprio, mas com indiscutível densidade ética e com uma compreensão da política como virtude a serviço do bem comum e não como técnica de conquista e uso do poder, geralmente, em benefício da própria vaidade ou de interesses elitistas que ainda predominam na democracia que herdamos.

Elas emergem num momento especial da história do país, da humanidade e do planeta Terra. Se pensarmos radicalmente e chegarmos à conclusão como chegaram notáveis cosmólogos e biólogos de que o sujeito principal das ações não somos nós mesmos, num antropocentrismo superficial, mas é a própria Terra, entendida como superorganismo vivo, carregado de propósito, Gaia e Grande Mãe, então diríamos que é a própria Terra que através destas duas mulheres nos está falando, clamando e advertindo. Elas são a própria Terra que clama, a Terra que sente e que busca um novo equilíbrio.

Esse novo equilíbrio deverá passar pelas mulheres predominantemente e não pelos homens. Estes, depois de séculos de arrogância, estão mais interessados em garantir seus negócios do que salvar a vida e proteger o planeta. Os encontros internacionais mostram-nos despreparados para lidar com temas ligados à vida e à preservação da Casa Comum. Nesse momento crucial de graves riscos, são invocados aqueles sujeitos históricos que estão, pela própria natureza, melhor apetrechados a assumirem missões e ações ligadas à preservação e ao cuidado da vida.

São as mulheres e seus aliados: aqueles homens que tiverem integrado em si as virtudes do feminino. A evolução as fez profundamente ligadas aos processos geradores e cuidadores da vida. Elas são as pastoras da vida e os anjos da guarda dos valores derivados da dimensão da anima (do feminino na mulher e no homem) que são o cuidado, a reverência, a capacidade de captar, nos mínimos sinais, mensagens esentidos, sensíveis aos valores espirituais como a doação, o amor incondicional, a renúncia em favor do outro e a abertura ao Sagrado.

Atualmente, os homens (varões) se fizeram vítimas do "complexo de deus" no dizer de um eminent psicanalista alemão, K. Richter. Assumiram tarefas divinas: dominar a natureza e os outros; organizar toda a vida; conquistar os espaços exteriores e remodelar a humanidade. Tudo isso foi simplesmente demais. Não deram conta. Sentem-se um "deus de araque" que sucumbe ao próprio peso, especialmente porque projetou uma máquina de morte, capaz de erradicá-lo da face da Terra.

É agora que se faz urgente a atuação salvadora da mulher. Damos razão ao que escreveu anos atrás o Fundo das Nações Unidas para a População: "A raça humana vem saqueando a Terra de forma insustentável e dar às mulheres maior poder de decisão sobre o seu futuro pode salvar o planeta a destruição". Observe-se: não se diz "maior poder de participação às mulheres", coisa que os homens concedem, mas de forma subalterna. Aqui se afirma: "poder de decisão sobre o futuro". Essa decisão, as mulheres devem assumir incorporando nela os homens, pois caso contrário, arriscaremos nosso futuro.

Leonardo Boff - Teólogo, filósofo e escritor

Dia do Bancário é comemorado com festa

Fotos: Drawlio Joca



O evento aconteceu no Clube da Caixa e reuniu bancários e seus familiares (pág. 3)

Contraf-CUT discute assédio moral com Fenaban

A negociação foi a primeira realizada pela Campanha Nacional 2010 (pág. 2)

Maioria das negociações coletivas foram fechadas acima da inflação

Os dados são de pesquisa divulgada pelo Dieese no último dia 26/8 (pág. 4)

BB ameaça retirar portas de segurança

A ação faz parte de um projeto-piloto que já começa a ser implantado em SP (pág. 5)

Funcionários do BNB entregam pauta nesta segunda, dia 30/8

Logo após a entrega, acontece mais uma rodada da mesa de negociação permanente (pág. 6)

Assembleia Legislativa também homenageia a categoria



À tarde, na Assembleia Legislativa do Ceará, o Dia do Bancário foi lembrado em sessão solene, requerida pelos deputados estaduais, Nelson Martins (PT/CE) e Artur Bruno (PT/CE). A data foi lembrada como dia de comemoração e mobilização (pág. 3)

CAMPANHA SALARIAL

Bancários abrem as negociações com a Fenaban pelo tema assédio moral

Na primeira rodada de negociação da Campanha 2010, realizada no dia 24/8, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban definiram o calendário de discussões e iniciaram o debate sobre saúde do trabalhador e condições de trabalho, com foco no assédio moral. A negociação prosseguirá na quarta-feira, 1º/9, com a continuidade dos temas de saúde do trabalhador e segurança bancária.

As discussões sobre assédio moral partiram dos resultados da mesa temática sobre saúde do trabalhador, cuja retomada foi uma conquista da campanha do ano passado, tendo já ocorrido três reuniões em 2010 – dias 20 de abril, 5 de maio e 24 de junho. “Houve avanços tanto nas discussões da mesa temática quanto nessa rodada, mas ainda existem pontos de divergência em aspectos importantes”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Os representantes dos trabalhadores também abordaram na primeira reunião com a Fenaban as reivindicações contra as metas abusivas, isonomia de tratamento para os bancários afastados por problemas de saúde e avanços nos direitos dos trabalhadores



CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

1º e 2 de setembro – Saúde do trabalhador e segurança bancária.
8 e 9 de setembro – Emprego e condições de trabalho.
15 e 16 de setembro – Remuneração.

com deficiência. O assédio moral e as metas abusivas são os principais problemas enfrentados pelos bancários nos locais de trabalho, segundo apurou a pesquisa nacional feita pela Contraf-CUT e reforçada pelas consultas realizadas pelos sindicatos no processo de construção da Campanha Nacional 2010.

MOBILIZAÇÃO – Reunião antes e depois da primeira rodada de negociação com a Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários marcou para

31/8, véspera da segunda rodada de discussões, a realização de um Dia Nacional de Luta, com foco no combate ao assédio moral, às metas abusivas e à falta de segurança bancária. “Chegamos a um momento importante da Campanha Nacional em que a participação dos bancários nas atividades é fundamental para pressionar a Fenaban a apresentar propostas que atendam a necessidade dos trabalhadores”, convoca Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT.

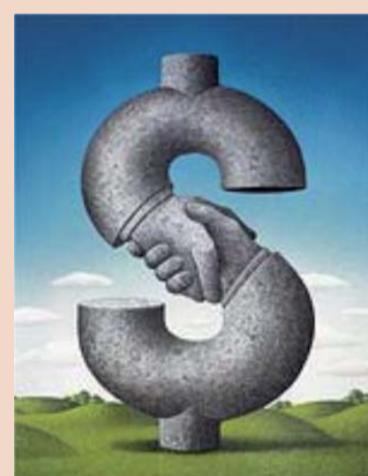
ECONOMIA

Julgamento do STJ mantém dúvida sobre análise de fusões de bancos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concluiu, após dois anos de análise, o julgamento sobre quem deve decidir as fusões e aquisições bancárias, mas não colocou um ponto final na discussão em torno do tema. A dúvida era se caberia apenas ao Banco Central a aprovação de negócios no setor financeiro ou se essa competência deveria ser dividida com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça, responsável pela análise de fusões e aquisições em todos os setores.

Terminado o julgamento do STJ, na noite do dia 25/8, a dúvida continua. Todos os ministros da 1ª Seção do tribunal já votaram. Mas, enquanto os bancos sustentam que o Cade foi colocado definitivamente de fora das fusões bancárias, o órgão antitruste avalia que a competência para julgar esses negócios ainda é complementar entre ele e o BC.

“O STJ decidiu que a competência para fiscalizar e regular a transformação de bancos, seja por fusão, incorporação ou aquisição, é exclusivamente do BC, e não do Cade”, afirmou o advogado Sérgio Bermudes, que defendeu o Bradesco. Ele explicou que a 1ª Seção do tribunal julgou um recurso do banco que, após adquirir o BCN, foi multado por não ter notificado o negócio ao órgão antitruste.



2001, que esses negócios devem ser julgados pelo BC.

O parecer vincula a Administração Pública, logo, os bancos tinham a expectativa de não serem punidos, caso não notificassem seus negócios para o órgão antitruste. Por isso, o Bradesco se livrou da multa.

A dúvida sobre o resultado do julgamento também atingiu a AGU. O procurador-geral federal, Marcelo Siqueira Freitas, afirmou que vai aguardar a publicação do acórdão (resumo da decisão) para avaliar melhor o que ficou definido pela 1ª Seção do STJ. “Os ministros apresentaram votos divergentes e vamos esperar a publicação do acórdão para avaliar o resultado”, disse.

DICA CULTURAL

Comédia Cearense faz nova montagem da opereta Valsa Proibida

Foto: Divulgação

Após 20 anos sem uma nova montagem, o grupo teatral Comédia Cearense decide reviver um grande sucesso das cenas cearenses, Valsa proibida. Com texto original do comediógrafo Silvano Serra e enredo e músicas de Paurillo Barroso, Valsa Proibida retorna para os palcos no Theatro José de Alencar.



VALSA PROIBIDA

4, 5 e 6 de setembro de 2010
 Horário: 20 horas
 Local: Theatro José de Alencar
 Ingressos: R\$ 20 (inteira)/
 R\$ 10 (meia)
 Informações: (85) 3261.2022

maturidade dos que fazem a arte cênica local.

SINOPSE – No reino da Móngóvia, o príncipe Frederico Augusto se apaixona por uma jovem plebeia. Mitz, bela e talentosa cantora, corresponde e compõe para Fred uma valsa sobre seu amor. Mas eles não podem ficar juntos. O rei não admite a união dos dois, proíbe que a música seja tocada no reino e separa o filho da amada.

O U C A :



CONVÊNIO

Sindicato fecha convênio com o consórcio Porto Seguro

Visando trazer mais benefícios para os bancários sindicalizados, o Sindicato dos Bancários do Ceará fechou convênio com o consórcio Porto Seguro. A Porto Seguro é uma das maiores administradoras de consórcios de imóveis do País e faz parte do grupo Porto Seguro.

Os bancários sindicalizados podem ter créditos que vão de R\$ 50.000,00 a R\$ 200.000,00 para o imobiliário, por cota. Com a junção de cotas pode-se unir até R\$ 600.000,00. Os créditos automotivos vão de R\$ 26.001,00 a R\$ 51.675,00. O beneficiado pode adquirir qualquer veículo com três anos de fabricação.

Os bancários que realizarem um consórcio participam de sorteios de notebook's e máquinas digitais. Os clientes da Porto Seguro também não pagam juros, a taxa de administração para consórcios imobiliários é de ape-



CONSÓRCIO

nas 1,2% ao ano. Já para consórcio automotivo a taxa é de 1,95% ao ano. Durante o fechamento do consórcio, os clientes contam com apoio profissional da equipe de consultores da Porto Seguro.

Para mais informações, ligue para a Supervisão Comercial da Porto Seguro no Ceará: (85) 40088125 ou (85) 88110764.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
 Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
 Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
 Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
 Estagiárias: Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Dia do Bancário celebra história de lutas e conquistas

No sábado, 28 de agosto, é comemorado o Dia do Bancário. Em todo País, os sindicatos organizam atividades, sobretudo de confraternização, celebrando a história de lutas e conquistas da categoria. Como forma de parabenizar e homenagear o bancário, o Sindicato dos Bancários do Ceará ofereceu uma grande festa, com muito forró, na noite de 27/8, no Clube da Caixa. À tarde, houve uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Ceará, em homenagem à data. A sessão foi requerida pelos deputados estaduais, Nelson Martins (PT/CE) e Artur Bruno (PT/CE).

“Queremos parabenizar cada bancário que com garra, competência, dedicação e dignidade valoriza a profissão e mantém acesa a chama da luta coletiva e solidária para construir uma vida melhor”, afirmou o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

Criada há 56 anos para recordar uma das mais importantes greves da categoria, a data serve hoje de exemplo para a importância da mobilização para a Campanha Nacional 2010, que já está nas ruas em todo Brasil.

HISTÓRIA – Foi em 28 de agosto de 1951 que começou uma das mais longas e vitoriosas campanhas salariais da categoria. Os bancários reivindicavam um reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. A contraproposta dos patrões, de 20% de aumento, foi considerada insuficiente e os bancários decidiram entrar em greve. Foram 69 dias de paralisação, até que, em 5/11, a Justiça concedesse um reajuste de 31%, pondo fim à paralisação.

É importante resgatar essa história para lembrarmos que não existem conquistas sem luta. Nenhum dos direitos dos bancários, como a Convenção Coletiva Nacional, jornada de seis horas, piso salarial unificado, PLR e outros, foi concedido pela generosidade dos banqueiros. Todos eles foram frutos de batalhas da categoria e é para isso que a categoria deve estar pronta novamente este ano.



Data é comemorada em sessão solene na Assembleia Legislativa

No último dia 27/8, no Plenário 13 de Maio, a Assembleia Legislativa realizou sessão solene em comemoração ao Dia Nacional do Bancário. A solicitação partiu dos deputados Nelson Martin e Artur Bruno (ambos do PT/CE). De acordo com Nelson, o Sindicato dos Bancários do Ceará sempre foi um dos mais ativos, lutando por melhorias salariais, de segurança e de trabalho, contribuindo, inclusive, para a organização de movimentos em outras categorias profissionais.

“Sinto-me honrado em estar homenageando esses profissionais tão importantes para a organização da população, até mesmo pela minha condição de ser também bancário e de já ter sido presidente do Sindicato”, completou.

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, informou que os bancários têm sido ameaçados pelo desemprego e por um processo de concentração de renda e de falta de responsabilidade com o desenvolvimento do País. Para ele, a luta e as conquistas comemoradas hoje devem servir para refletir sobre os desafios que a categoria tem enfrentado e ainda terá que enfrentar.

“Temos a clareza de que a Campanha Nacional dos Bancários de 2010 acertou com o lema “Outro banco é preciso, pessoas em 1º lugar”. Porque o bancário e as pessoas que precisam dos bancos estão no centro desse processo”, salientou Carlos Eduardo.

Durante a solenidade, foram entregues placas comemorativas ao Dia Nacional do Bancário ao deputado Nelson Martins, funcionário do Banco do Brasil e ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará; ao advogado Benedito Bezerril, funcionário aposentado do BNB e a Maria José Tabosa e Silva, funcionária aposentada do BNB, ex-diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará e professora da Universidade Estadual do Ceará (Uece).



Fotos: Drawlio Joca

QUALIFICAÇÃO

Dieese conquista sua faculdade para a formação de cientistas do trabalho

O resultado de um sonho se concretiza agora. Depois de 55 anos de sua criação, o Departamento Sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) conseguiu, neste ano, formar sua escola de nível superior. O objetivo do curso é a formação de cientistas do trabalho, buscando o fortalecimento e qualificação da mobilização dos trabalhadores.

O local da escola já está assegurado. As aulas serão realizadas em um prédio disponibilizado pela União por dez anos, localizado na Rua Aurora, região central de São Paulo. Para o início das aulas, o Dieese está esperando apenas a liberação do Ministério da Educação, que vai realizar uma visita de checagem das instalações e da biblioteca. As aulas estão previstas para iniciar no segundo semestre de 2010. O intuito é que a escola se expanda para outras regiões do Brasil. É o caso da Universidade Federal da Bahia, que já demonstrou interesse em realizar intercâmbio de conhecimentos e pesquisas. "Mas isso vai ficar tudo na dependência de ver como funciona a primeira, que é um piloto", pondera o supervisor técnico do Dieese no Ceará, Reginaldo Aguiar.

Para Aguiar, um diferencial do curso será sua composição, que contará com metodologia e um corpo de profissionais próprios do Departamento. "Nós desenvolvemos uma metodologia própria, que hoje é objeto de estudo da USP [Universidade de São Paulo], e nós temos todo um método de trabalho, junto ao movimento sindical, que é patrimônio nosso".

Na avaliação do supervisor técnico, a criação da escola é um marco tanto quanto a própria criação do Dieese. O curso supe-

rior é um passo importante na consolidação da instituição na "geração de conhecimento como forma de poder para a classe trabalhadora", explica Aguiar. "Num período em que o País começa a crescer novamente, pós-governo Lula, em um ritmo bem mais acelerado,

vai exigir uma nova postura do movimento sindical. Nesse momento, renasce o Dieese mais fortalecido com a faculdade de Ciência do Trabalho", explica.

INTERDISCIPLINARIEDADE – Em suas bases de estudo e análise, o Dieese busca transcender a técnica. É com esta ótica que a escola está fundamentada, aliando a técnica ao estudo integrado de outras áreas do conhecimento. "O que caracteriza a metodologia dieesiana é essa interdisciplinariedade. Essa faculdade do Dieese não é de economia e com relação a isso ela tem que abranger história, sociologia, antropologia, economia, relação de trabalho, tudo isso deve estar colocado

nessa linha de conhecimento [Ciência do Trabalho], uma linha de conhecimento muito plural", explica Aguiar. A interdisciplinariedade do curso possibilitará que pessoas com outras formações possam ampliar seus conhecimentos na área do mundo do trabalho.

O acesso à Escola Dieese de Ensino Superior será feito através de exame vestibular e o candidato terá que ter o Ensino Médio concluído. Inicialmente serão ofertados cursos de graduação e extensão, o último tendo um foco na formação de dirigentes sindicais, mas o objetivo é que, futuramente, a escola ofereça cursos de pós-graduação. Ainda não está definido de que forma a faculdade será custeada.

CREDIBILIDADE – O Dieese foi criado em 1950 por dirigentes sindicais que estavam inconformados com índices oficiais de inflação, que, muitas vezes apresentavam resultados errôneos e tendenciosos. A criação de um departamento não significou apenas a formulação de pesquisas sobre a situação do trabalho no País, mas também contribuiu para munir os sindicatos com dados respaldados na mesa de negociação.

É com essa trajetória que o Dieese conquistou credibilidade nacional e internacional. Atuando nas áreas de assessoria, pesquisa e educação, o Dieese trabalha com os eixos temáticos do emprego, renda, negociação coletiva, desenvolvimento e políticas públicas. O Dieese é subsidiado pelas centrais reconhecidas pelo Ministério do Trabalho.



NEGOCIAÇÕES

No 1º semestre, 87,9% dos acordos salariais tiveram reajuste acima da inflação

Beneficiadas pelo crescimento econômico e por uma inflação sob controle, as campanhas salariais no primeiro trimestre conseguiram, em sua quase totalidade, fechar acordos com reajustes iguais ou acima da inflação. Segundo pesquisa divulgada no dia 26/8, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), de 290 campanhas pesquisadas, 255 (87,9%) tiveram reajustes salariais acima da variação do INPC-IBGE, enquanto 26 (9%) tiveram reajustes equivalentes à inflação. Assim, 97% das convenções ou acordos coletivos foram fechados com no mínimo a inflação, superando os resultados de 2008 (87%) e 2009 (93%). Apenas nove acordos (3,1%) ficaram abaixo da inflação.

A pesquisa mostrou alguma melhoria em relação ao reajuste total, embora grande parte dos acordos ainda seja fechada em níveis muito próximos ao da inflação.

No primeiro semestre deste ano, dos 255 acordos com reajuste acima do INPC, 117 tiveram reajuste de 0,01 a 1 ponto percentual acima. Isso representa 40,3% de todos os 290 acordos, ante 47,2% em 2009. Já os acordos com reajuste mais de 5 pontos acima do INPC passaram de 1,7% do total para 5,5%.

Entre os três setores pesquisados, a indústria teve 97,6% dos acordos (124) fechados acima (109, ou 87,9%) ou equivalentes ao INPC (12, ou 9,7%). Só três (2,4%) perderam da inflação. Tanto em 2008 como em 2009, o percentual de acordos abaixo da inflação na indústria foi de 8,9%.

Segundo o coordenador de Relações Sindicais do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira, res-

ponsável pelo estudo, o resultado mostra recuperação do setor após a crise mundial. Mas ele observa que ainda há fatores a serem considerados, como a rotatividade – é comum que os trabalhadores que entram no mercado recebam menos daqueles que saem. "O salário médio no Brasil não cresce fundamentalmente por causa da rotatividade".

No setor de serviços, que teve 129 acordos pesquisados, 110 (85,3%) ficaram acima da inflação, ante 73,6% em 2009 e 65,1% em 2008. Outros 14 (10,9%) foram fechados com reajustes equivalentes ao INPC, enquanto cinco (3,9%) ficaram abaixo. No comércio, 36 de 37 acordos (97,3%) superaram o INPC e apenas um (2,7%) ficou abaixo da variação da inflação do período.

O técnico do Dieese lembrou que os acordos pesquisados só consideram reajustes que incidem sobre o salário, excluindo, portanto, itens como participação nos lucros ou resultados (PLR). A inflação média considerada foi de 5,7% em 2008, 6,1% em 2009 e 5% em 2010.

Para Silvestre, o resultado positivo é reflexo do crescimento econômico, da redução da inflação e da ação sindical. Mas é necessário melhorar a distribuição da renda, observou. "Os ganhos reais estão abaixo da produtividade. A incorporação da produtividade apenas mantém a distribuição de renda. É preciso que se aumente a participação dos salários na renda nacional", observou.

Diversas categorias de grande parte estão em campanha salarial neste segundo semestre, casos de bancários, metalúrgicos, petroleiros e químicos.

DESEMPREGO

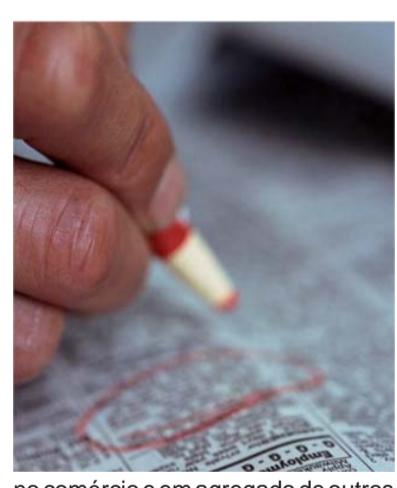
Taxa no País recua para 12,4% em julho, aponta Dieese/Seade

A taxa de desemprego no País ficou em 12,4% em julho, ante 12,7% no mês anterior, segundo pesquisa realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em sete regiões metropolitanas e divulgada no dia 25/8. Em julho de 2009, a taxa havia sido de 14,8%. Índice em São Paulo também caiu, passando de 12,9% para 12,6%. Em Belo Horizonte, o desemprego passou de 8,5% para 8,3%.

Em Fortaleza, o índice foi de 10,6% para 10,2%. Em Recife, caiu de 17,6% para 17,2% e, em Salvador, única região que apresentou alta, foi de 16,7% para 16,9%. Em Porto Alegre e no Distrito Federal, as taxas caíram de 9,5% para 8,9% e de 14% para 13,7%, respectivamente.

O contingente de desempregados nos sete locais analisados foi estimado em 2.729 milhões de pessoas no mês passado, 66 mil a menos do que em junho. Esse número é resultante da criação de 49 mil vagas, aliada à saída de 18 mil pessoas do mercado de trabalho. Nesse mesmo comparativo, o nível de ocupação, na média nacional, teve alta de 0,3%. O total de ocupados nas sete regiões pesquisadas foi estimado em 19,277 milhões de pessoas, para uma PEA (População Economicamente Ativa) de 22,005 milhões.

Na divisão por atividade, o nível de ocupação subiu na maioria dos setores: construção civil (38 mil), indústria (20 mil) e serviços (37 mil). Já



no comércio e em agregado de outros setores houve redução de 17 mil e de 29 mil postos, respectivamente.

RENDIMENTO – Em junho, o rendimento médio real dos ocupados no país cresceu 0,5%, chegando a R\$ 1.265,00. Já o dos assalariados ficou em R\$ 1.319,00, apresentando leve redução de 0,2%. O rendimento médio dos ocupados aumentou em Belo Horizonte (em 1,7%, para R\$ 1.364,00), Fortaleza (3,0%, para R\$ 830,00), Recife (4,1%, para R\$ 862,00) e Porto Alegre (0,9%, para R\$ 1.294,00).

Em Salvador e no Distrito Federal, os números tiveram redução. Na capital baiana, houve queda de 1,3%, para R\$ 1.084. Já na capital federal, a pesquisa registrou diminuição de 0,6%, atingindo R\$ 1.901,00. Em São Paulo, o rendimento médio ficou estável em R\$ 1.320,00.

OBRIGAÇÃO

Sair de férias sem receber pagamento dá direito à remuneração em dobro

Se pagou um dia ou trinta dias após o início das férias não importa. O pagamento em dobro das férias é sempre devido pelo empregador se for realizado após o prazo prescrito em lei – ou seja, até dois dias antes de o trabalhador começar a usufruir. Para fazer valer esse direito a uma empregada da Sociedade Educacional Tuiuti Ltda. (SET), a Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho reformou decisão que condenava a instituição apenas ao pagamento de multa administrativa.

No Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR) foi mantida a sentença que negava o pedido de pagamento em dobro feito pela trabalhadora. Ela reclamou que em suas férias referentes a 2005/06 recebeu o pagamento somente após cinco

dias do início da fruição e, nas férias relativas a 2006/07, um dia depois do início. No TST, porém, o entendimento é de que não apenas as férias usufruídas fora do prazo, como também aquelas usufruídas no prazo, mas pagas fora do tempo devido, obrigam a indenização em dobro.

Segundo o relator do recurso da trabalhadora na Sexta Turma, ministro Aloisio Corrêa da Veiga, os artigos 142 e 145 da CLT determinam que o pagamento da remuneração das férias e do respectivo abono "deve ser efetuado até dois dias antes do início do período correspondente, sem, contudo, fixar expressamente qualquer penalidade para o des cumprimento desse prazo, o que, na forma do artigo 153 também da CLT, importaria em mera infração admi-

nistrativa". No entanto, ressalta o ministro, "a SDI-1 já se posicionou sobre a matéria, por meio da Orientação Jurisprudencial 386".

De acordo com essa OJ, "é devido o pagamento em dobro da remuneração de férias, incluído o terço constitucional, com base no art. 137 da CLT, quando, ainda que gozadas na época própria, o empregador tenha descumprido o prazo previsto no art. 145 do mesmo diploma legal", ou seja, até dois dias antes do início das férias do empregado.

Assim, aplicando a orientação jurisprudencial, o voto do ministro Aloisio, seguido pela Sexta Turma, foi para "determinar o pagamento em dobro das férias usufruídas, que foram pagas a destempo".

Banco do Brasil implanta projeto-piloto de retirada das portas de segurança

O Banco do Brasil está implantando um projeto-piloto de retirada das portas de segurança com detectores de metais em algumas agências de São Paulo e outras cidades do País. Obras já estão em andamento na agência Iguatemi, em São Paulo. Na agência Jardim Bela Vista, em Osasco, as mudanças foram interrompidas após negociação com o Sindicato dos bancários local. Há denúncia de que o projeto está chegando ao Ceará.

“Essa medida está na contramão da proteção da vida dos bancários, vigilantes e clientes, aumentando a sensação de medo e insegurança e fragilizando ainda mais a prevenção contra assaltos”, afirma o funcionário do BB e secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, denuncia que algumas agências do Ceará já estão para ser incluídas no projeto e considera um absurdo a atitude do BB. “O Banco do Brasil realmente está na contramão da segurança bancária. Os bancários estão reivindicando nessa Campanha Nacional mais segurança e o BB quer diminuir a pouca segurança que existe”, afirmou.

“O projeto-piloto está sendo feito sem qualquer negociação com as entidades sindicais,

no momento em que as estatísticas do primeiro semestre deste ano mostraram um crescimento nos assaltos na capital e no interior dos estados brasileiros”, denuncia o funcionário do BB e secretário de Formação da Contraf-CUT, William Mendes.

“Ao invés

de retirar as portas de segurança, o BB deveria fazer a sua parte e ampliar os equipamentos e as medidas preventivas nas agências. É preciso que o governo tucano de São Paulo e os bancos ampliem os investimentos em segurança para eliminar riscos, prevenir ataques das quadrilhas e reduzir a sensação de medo e insegurança”, defende William.

DANDO MAU EXEMPLO

– “O BB está copiando o mau exemplo do Itaú Unibanco que foi o primeiro a retirar as portas giratórias das suas agências. O banco privado pretende remover esse equipamento em até



70% das cerca de 5 mil agências em todo País, mantendo-a somente em praças onde há legislação municipal ou estadual e em regiões mais perigosas ou próximas de rotas de fuga”, aponta o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

“No primeiro semestre deste ano, 11 pessoas morreram em ataques a bancos no País. O maior patrimônio que existe no mundo é a vida das pessoas e ela precisa ser colocada em primeiro lugar”, conclui o diretor da Contraf-CUT.

XXIV FUTSOÇAITE

Empates sem gols marcam a abertura do Campeonato

A XXIV edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários teve início no sábado, dia 28/8, no Clube da Petrobrás, onde na ocasião foram realizados os jogos correspondentes à 1ª rodada do Campeonato, cujos resultados foram os seguintes:

Apcef I 0 x 0 Santander
BNB 0 x 0 Apcef II

A referida competição está sendo disputada por 12 equipes que estão distribuídas em dois grupos:

Grupo A – Apcef I; BB Metropolitano; Santander; Itaú; AABB e Daycoval.

Grupo B – Apcef II; Bradesco; BNB Calouros 6; Unibanco; Bradesco Empresa e BNB.

Conforme o regulamento do campeonato, nesta fase, as equipes se enfrentarão nos grupos passando para a próxima fase as quatro melhores. A próxima rodada irá ocorrer no sábado, dia 4/9, no Clube da Petrobrás, onde na ocasião irão ocorrer os seguintes jogos:

8h – Unibanco x BNB Calouros 6
9h30 – Itaú x Daycoval
10h40 – Bradesco x Bradesco Empresa



JUSTIÇA

Decisão do STJ sobre correção de poupanças deixa de fora 99% dos aplicadores

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre a correção monetária dos depósitos de poupança, nos quatro planos econômicos editados entre 1987 e 1991, é válida para todas as ações semelhantes que correm em qualquer instância jurídica, e delas não cabe mais recurso.

Esse é o entendimento do relator dos dois recursos especiais julgados dia 25/8, pela Segunda Turma do STJ, Sidnei Bebeti, cujo voto foi acompanhado pela maioria dos ministros. Eles julgaram que os bancos devem devolver as diferenças não aplicadas na época, nas correções.

Foi um ganho comemorado pelos poupadoreiros prejudicados, mas, ao mesmo tempo, lamentado pela gerente jurídica do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Maria Elisa Novais. Segundo ela, a definição de prescrição para as ações individuais em 20 anos e de cinco anos para as ações coletivas prejudica a grande maioria dos consumidores.

Segundo os cálculos do Idec, cerca de 1,5 mil ações civis públicas (coletivas) foram prejudicadas porque o entendimento do STJ invalida todas as ações conjuntas movidas depois de 1994, que envolvem quase 99% de todos os poupadoreiros com cadernetas de poupança à época. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ressalta, porém, que são 1.030 ações, das quais só 15 foram movidas antes dos cinco anos.

EXPECTATIVA – A expectativa, agora, é de que a jurisprudência firmada pelo STJ acelere os julgamentos dos próximos recursos, que devem ser decididos em massa. Ao todo, a Febraban estima que existam em torno de 800 mil processos tramitando em tribunais de todo o País contra agentes do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Alguns bancos arrolados como réus nem existem mais, como os bancos estaduais privatizados ou desestatizados.

REGULAMENTAÇÃO

Novas regras do ponto eletrônico passam a valer a partir de março de 2011

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, disse na quinta-feira (19) que a decisão do governo federal em adiar o início do prazo para as empresas se adequarem às normas que regulamentam o uso do ponto eletrônico nas empresas foi tomada porque a produção industrial desses equipamentos não poderia atender à demanda do mercado. Com o adiamento, a norma passará a valer a partir de 1º de março de 2011.

“Eu não podia exigir das empresas que tivessem o equipamento, se ele não está em número suficiente no mercado. Estamos convictos de que essa medida é boa para a sociedade”, disse. Lupi negou que o adiamento tenha sido motivado por pressões do setor empresarial, que queria o fim da norma.

“Quem me conhece sabe que

não sou homem de sofrer pressões. Estamos convictos de que essa medida será boa para os dois lados [patrões e empregados], inclusive para a Justiça do Trabalho. A maior parte das reclamações na Justiça do Trabalho se referem ao não pagamento de horas extras”, alegou.

AGORA TEM COMPROVAÇÃO – Segundo o ministro, a medida vai possibilitar que o trabalhador possa reclamar diretamente o não pagamento de horas extras. “Hoje, essa comprovação permite ao trabalhador resolver diretamente com o chefe, me comeram meia hora, quinze minutos, vamos acertar. [Com o ponto eletrônico] na hora resolve sem ir para a Justiça do Trabalho”, explicou o ministro Carlos Lupi.

BANCO DO NORDESTE

Pauta específica dos funcionários do BNB será entregue dia 30/8

A Contraf-CUT entrega na próxima segunda-feira, dia 30/8, às 15h, na sede administrativa do Passaré, em Fortaleza, a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do BNB. A Confederação será auxiliada por representantes da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT). Em seguida, haverá negociação específica com o Banco.

A pauta de reivindicações específicas está disponível no site do Sindicato (www.bancariosce.org.br), no link "Campanha Salarial 2010" e foi deliberada pelos 152 delegados participantes do XVI Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, realizado em Aracaju (SE), nos dias 28 e 29/5.

ESTRATÉGIAS PARA 2010

– A CNFBNB/Contraf-CUT deve realizar campanhas sistemáticas e de mobilização pela isonomia entre novos e antigos funcionários, ponto eletrônico, efetivação de funções, contribuição sobre o 13º da CAP-PEF, tickets e cesta alimentação para aposentados, concorrências e transferências, entre outros pontos. Além disso, outras demandas serão intensificadas durante as reuniões da mesa permanente, tais como:

CONFIRA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

- Intensificar a mobilização da campanha nacional;
- Discussão sobre novo modelo de PLR;
- Luta pela isonomia, com campanha de mobilização e intensificação da luta em mesa permanente;
- Luta pela implantação do Plano de Funções e do ponto eletrônico;
- Acompanhamento político dos trâmites do projeto de lei que trata da reintegração de demitidos da era Byron/FHC;
- Assinatura do acordo coletivo juntamente com os outros bancos federais;
- Licença-paternidade de 30 dias;
- Contratação de mais funcionários;
- Tickets e cesta alimentação para aposentados;
- Extensão da licença-prêmio para todos os funcionários.

extensão da licença-prêmio, auxílio creche, financiamento habitacional, bolsa educação, revisão do PCR, fundo especial de custeio a CAMED, entre outros.

"Esse é o momento de mostrar-

mos nossa mobilização. É importante o funcionário participar das atividades promovidas pelos sindicatos para enfatizarmos ao Banco a nossa força", convoca o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino.

DENÚNCIA

Bancários do Santander são enganados com falso pagamento da renda variável

Os funcionários do Santander estão indignados e se sentindo enganados pelo banco. De acordo com denúncias que chegaram para a Contraf-CUT e aos sindicatos, diversos gestores do banco teriam feito reuniões em agências e incitado os trabalhadores a vender mais e mais produtos e bater as metas abusivas, com a promessa de que receberiam a renda variável do primeiro semestre em agosto, o que não ocorreu na sexta-feira, dia 20/8, quando foi creditada a folha do mês.

Na realidade, os bancários foram ludibriados por esses gestores,

alimentaram falsas expectativas e agora estão muito frustrados. Os valores dos programas de remuneração variável dos primeiros seis meses do ano serão pagos juntamente com a primeira parcela da PLR, o que deve ocorrer logo após a assinatura da convenção coletiva entre as entidades sindicais e a Fenabanc. Os valores do segundo semestre serão creditados junto com a segunda parcela da PLR.

O assunto foi discutido na negociação sobre o trabalho no Call Center do Santander, ocorrida no dia 20/8, em São Paulo. Os dirigentes

sindicais reclamaram da postura do banco, cujos representantes não souberam explicar o que aconteceu. "É inadmissível a falta de responsabilidade desses gestores do banco, que agiram sem ética e nenhum compromisso com a verdade", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

"Solicitamos uma nota de esclarecimento do banco para a rede de agências, pois uma instituição, que quer ser a melhor empresa para se trabalhar, não pode tolerar esse comportamento inaceitável", ressalta o dirigente sindical.

CAIXA

Comando Nacional define calendário da negociação específica

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, deu início na quarta-feira, 25/8, às negociações específicas com a Caixa Econômica Federal. A reunião, realizada em Brasília, estabeleceu o calendário para as negociações durante a Campanha Nacional dos Bancários 2010.

Foram agendadas duas rodadas para as próximas semanas, que serão realizadas na sequência das negociações da mesa principal entre o Comando e a Fenabanc. O primeiro encontro ficou marcado para o dia 3/9 e terá como foco os temas de Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho, podendo ainda entrar outras cláusulas da pauta de reivindicações específicas. O outro encontro ocorrerá no dia 10/9, tendo como principal tema a discussão dos itens de Isonomia de Direitos. Outras datas serão definidas de acordo com o andamento da Campanha Nacional.

"A Campanha Nacional já está nas ruas, com o início das negociações tanto na mesa unificada com a Fenabanc quanto no debate das questões específicas com a Caixa. Vamos precisar de muita mobilização e luta dos bancários para conseguirmos manter a trajetória de conquistas que marca a categoria nos últimos anos", avalia Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessorou o Comando

Nacional nas negociações específicas com a Caixa.

PENDÊNCIAS – Os trabalhadores também discutiram com o banco pontos pendentes da mesa de negociação permanente. Um dos itens debatidos foi a instalação dos Comitês de Combate ao Assédio Moral. Ficou acertado que os debates serão encaminhados comitadamente às discussões com a Fenabanc. A preocupação é que como existem diferenças entre as duas propostas não se criam estruturas diferentes para o mesmo fim. Há o entendimento de que o comitê combata o assédio moral, mas que também tenha o caráter de mediar conflitos no ambiente de trabalho.

Outro tema abordado foi a promoção por merecimento, considerado pelos trabalhadores como o ponto negativo da discussão. A Caixa não trouxe respostas para possibilitar a implementação das promoções. Na última reunião, o banco disse que teria resposta até o final de julho e agora, já no fim de agosto, não trouxe nada. É lamentável, até porque o fato de não ter realizado ainda a promoção relativa ao segundo ano da implementação do Plano de Cargos e Salários coloca em risco a própria credibilidade do plano, avalia. A Caixa disse que está trabalhando para resolver o problema.

Foto: Augusto Coelho



TÓUTROS TOQUES

Segurança

O uso obrigatório da cadeirinha para transporte de crianças começa a partir do dia 1º/9. Crianças de até sete anos e meio deverão ser transportadas, obrigatoriamente, no banco de trás, usando um equipamento de proteção específico, adequado para o seu peso. Só podem ir no banco da frente crianças maiores de 10 anos. As regras deveriam ter entrado em vigor em junho, mas como não haviam produtos suficientes no mercado, o prazo foi adiado. Quem descumprir a norma está sujeito à aplicação de multa no valor de R\$ 191,54, além de sete pontos na carteira de habilitação e retenção do veículo até que os assentos de segurança sejam instalados.

Alerta

A Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa) lançou no dia 23/8 uma nota de alerta para que os serviços de saúde e a população intensifiquem os cuidados com o sarampo. A circulação do vírus do sarampo no Brasil foi interrompida no ano 2000. Segundo informações da Sesa, no Ceará, o último caso confirmado ocorreu em 1999, mas, por ser um Estado com grande circulação de turistas, deve-se reforçar ações de imunização e vigilância. A Sesa pede que casos suspeitos devem ser notificados em até 24h. Os principais sintomas são manchas avermelhadas no corpo, febre, tosse, conjuntivite e coriza.

"É verdade que já perdi três eleições. Mas também é verdade que já ganhei duas e vamos ganhar a terceira, elegendo a Dilma"

afirmou o presidente Lula, ao falar sobre o que julga ter ocorrido com ele, visto por muitos sob uma ótica preconceituosa.

Aposentados

O INSS começou a pagar dia 25/8 a primeira parcela do 13º salário para cerca de 23,6 mil beneficiários. Os primeiros a receber, segundo o Ministério da Previdência, são os que ganham até um salário mínimo e têm cartão com final 1. O cronograma de pagamento prossegue até 8/9. A primeira parcela do abono corresponde a 50% do valor bruto do 13º. O imposto de renda sobre o abono será descontado na segunda parcela, paga em dezembro. Para quem passou a receber o benefício depois de janeiro, o valor será calculado proporcionalmente. Os segurados que estão em auxílio-doença também recebem uma parcela menor que os 50%.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O INDICADO
<input type="checkbox"/> FALECEU	<input type="checkbox"/> ENDEBEGO INUSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> RESESASDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCRURADO
<input type="checkbox"/> ASSESTE	<input type="checkbox"/> OUTROS
<input type="checkbox"/> RESESASDO	<input type="checkbox"/> REINTERGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> FALECEU	<input type="checkbox"/> POSTAL EM
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA
<input type="checkbox"/> FALECEU	<input type="checkbox"/> REINTERGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> ASSESTE	<input type="checkbox"/> POSTAL
<input type="checkbox"/> RESESASDO	<input type="checkbox"/> RUBRICA:

<input type="checkbox"/> CORREIOS	Postali
<input type="checkbox"/> CORREIOS	Mala Direta
<input type="checkbox"/> CORREIOS	991280326-DRCE
<input type="checkbox"/> CORREIOS	SIND. DOS BANCÁRIOS
<input type="checkbox"/> CORREIOS	GARANTIDA
<input type="checkbox"/> CORREIOS	DEVOLUGADA